

TANGARÁ DA SERRA

Grilagem no Assentamento Antônio Conselheiro volta a ser denunciada

Pelo menos 23 famílias já estariam ocupando a área

SERGIO R. / Enfoque Business

A grilagem de terras no Assentamento Antônio Conselheiro, em Tangará da Serra, é novamente objeto de denúncia, desta vez pelos próprios assentados. O caso foi comunicado no Sindicato dos Trabalhadores Rurais e na Câmara Municipal.

As invasões ocorrem desde ano passado, quando um grupo de grileiros invadiu áreas de reserva no Assentamento Antônio Conselheiro, promovendo queimadas e usando máquinas para fazer as derrubadas.

Segundo revelado por um denunciante, pelo menos 23 famílias já estariam ocupando a área dentro

do Assentamento. A área estaria sendo loteada em pequenas chácaras, num processo liderado por um homem que recebe R\$ 500,00 a título de inscrição por cada chácara, para o interessado ter a posse da terra. “(...) Você paga o valor da inscrição e você já tem a terra... Já estamos com 93 famílias... há um ano lá dentro”, confirma um áudio, que seria do articulador, garantindo que a ocupação é feita pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). “Te dou o recibo da inscrição e o papel do Incra. Tem que fazer o cadastro pelo Incra”, acrescenta a voz.

Os denunciantes pedem às autoridades, mediante abaixo-assinado, a desocupação das áreas de reserva e a titulação dos lotes. Há um clima de tensão no entorno da área ocupada. As autoridades do município e, também,

do Estado – através da Sema-MT – e o próprio Ministério Público estão cientes da situação.

A redação teve acesso, através de um denunciante, de um recibo e de uma ocorrência acusando o articulador de cortar cercas de propriedades, permitindo a fuga de gado dos assentados, causando prejuízos. Numa destas fugas de animais, houve acidente envolvendo um automóvel.

Em outro áudio consta a informação de que a área seria de um assentado que teria desistido da terra, dando baixa junto ao Incra. A voz do áudio assegura que o processo é todo feito pelo Incra e que, inclusive, teria ocorrido uma reunião numa unidade do órgão na cidade de Diamantino. “É tudo certinho, feito pelo Incra, não nada de estar invadindo, não... Já fizemos umas três reuniões com



Grileiros causam danos e vendem chácaras

o Incra, em Diamantino”, diz a voz.

A redação tentou contato por telefone com a superintendência do Incra de Mato Grosso, mas as ligações não foram

atendidas. A redação encaminhou, então, e-mail ao superintendente Marcos Vieira da Cunha, com cópia para a substituta Marina Souza, e aguarda resposta.

DELEGACIA DA MULHER

Suspeito de descumprimento de medida protetiva reage contra policiais durante prisão

A policial teve o nariz quebrado e o investigador ficou com escoriações

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Policiais civis da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) de Tangará da Serra prenderam um homem que estava com mandado de prisão preventiva decretado pela Justiça após descumprimento de medida protetiva contra a ex-companheira.

Os policiais da DEDM Tangará da Serra localizaram o agressor, que no momento em que foi informado da prisão, resistiu a abordagem, investindo contra a policial que estava na diligência.

O suspeito estava nervoso e mesmo contido pela policial com um golpe mata-leão se jogava contra ela, fazendo alavanca na tentativa de pegar sua arma, ao mesmo tempo que chutava o outro investigador que



Delegacia da Mulher de Tangará

tentava ajudar a colega.

A dupla de policiais conseguiu conter o suspeito que precisou ser algemado para ser conduzido à delegacia. A policial teve o nariz quebrado e o investigador ficou com diversas escoriações e lesão na mão direita.

A policial Marizane Machado, que já fez duas vezes o curso de retenção e contrarretenção e praticava jiu-jitsu, falou sobre a importância de

investir em cursos na área para estar preparado para situações desse tipo.

“Situações como essa fazem parte do nosso ofício. Estamos todos propensos a passar por isso, mesmo que sigamos protocolos e técnicas de abordagem, temos que estar preparados, pois a qualquer momento pode ocorrer uma situação que saia de controle”, disse a policial.

NOVA MUTUM

Homem decapita colega de trabalho

Foto: Djeferson Kronbauer/ Power Mix



Homicídio na madrugada desta segunda

LIZ BRUNETTO / MídiaNews

O trabalhador José Rafael dos Santos, de 29 anos, foi violentamente assassinado por um colega na madrugada desta segunda-feira, 7, em Nova Mutum. Primeiro o assassino desfigurou seu rosto com uma viga de madeira e depois o decapitou com um facão.

Conforme o boletim de ocorrência, o homem confessou o crime e alegou que matou José Rafael depois dele ter ameaçado o seu filho, de 15 anos, que estava no local.

O crime aconteceu no alojamento de uma usina esmagadora de grãos localizada próximo à

BR-163, na zona rural do Município.

O segurança da empresa contou aos policiais que o homem desfigurou e esmagou o rosto de José com uma viga de caibro e depois, em um “ato macabro”, o decapitou.

Conforme testemunhas, depois de arrancar a cabeça do homem, ele a exibiu como um “troféu” dizendo: “Olha aí o que acontece com quem mexe comigo. Eu mato mesmo”.

Os militares encontraram o homem ainda no local do crime, perto do corpo de José. Ao perceber a chegada da Polícia ele tentou fugir, mas foi capturado.